

**IESS**

INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

# RELATÓRIO DO EMPREGO na Cadeia Produtiva da Saúde

Equipe técnica: **Natalia Lara, Bruno Minami, Felipe Delpino e Vinicius Negrão**

Superintendente executivo: **José Cechin**

# RECS75

data base: dezembro/2024

publicado em: Março/2025

# Sumário Executivo

## Crescimento do Emprego na Cadeia da Saúde:

- O número absoluto de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde cresceu 0,1% entre setembro e dezembro de 2024.
- Em dezembro de 2024, o total de trabalhadores formais no setor foi de 5.148.259, representando 10,9% do emprego total na economia brasileira.
- A economia geral apresentou queda de -0,6%, enquanto a economia sem considerar a saúde caiu -0,7%, destacando a resiliência do setor.

## Distribuição Regional do Emprego na Saúde:

- Centro-Oeste (12,6%), Nordeste (12,8%) e Norte (12,1%) tiveram as maiores proporções de trabalhadores na saúde em relação ao total de empregados na economia de suas regiões.
- O Sudeste e o Sul apresentam os menores percentuais de representatividade do setor de saúde no emprego (10,7% e 8,6% respectivamente), refletindo um mercado de trabalho mais diversificado.

## Desempenho do Setor Privado e Público:

- O setor privado registrou crescimento no Norte (0,4%), Nordeste (0,1%), Sudeste (0,1%) e Sul (0,4%), mas teve queda no Centro-Oeste (-1,0%).
- O setor público teve quedas significativas no Norte (-3,6%), enquanto o Nordeste (1,5%) apresentou a maior alta.

## Emprego na Saúde por 100 mil Habitantes:

- O número de empregados na saúde por 100 mil habitantes aumentou em todas as regiões entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024.
- O Nordeste teve o maior crescimento percentual (9,2%), seguido pelo Sudeste (6,1%) e Sul (3,9%).
- O Norte continua sendo a região com maior proporção de prestadores de serviços (80,4%), seguido pelo Nordeste (79,2%).

## Conclusão

Os dados indicam um setor de saúde resiliente em meio a um ambiente econômico que apresentou queda. O crescimento do emprego na saúde contrasta com a queda geral do emprego na economia, reforçando a importância do setor na geração de postos de trabalho.

**Análise Especial:** O Desempenho da Cadeia da Saúde em relação a Economia brasileira (página 10)

## Infográfico 1: Número absoluto de pessoas empregadas na cadeia da saúde e taxa de crescimento em 3 meses.

### Número de pessoas empregadas na cadeia da saúde



set/24

**5.143.657**

dezembro/24

**5.148.259**

### Taxa de crescimento em 3 meses



**Economia (-0,6%)**



**Economia sem Saúde (-0,7%)**



**Cadeia Produtiva da Saúde (0,1%)**

**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

**Tabela 1. Número de vínculos na cadeia da saúde por região e tipo de contratação, em dezembro/24**

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	Saúde % DA ECONOMIA	Público/Cadeia %
NORTE	153.906	132.871	286.777	2.377.446	12,1	46,3%
NORDESTE	735.571	276.427	1.011.998	7.934.860	12,8	27,3%
SUDESTE	2.253.105	323.975	2.577.080	24.029.112	10,7	12,6%
SUL	656.080	85.952	742.032	8.618.922	8,6	11,6%
CENTRO-OESTE	386.573	143.799	530.372	4.201.458	12,6	27,1%
BRASIL	4.185.235	963.024	5.148.259	47.193.789	10,9	18,7%

**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

**Nota:** \*\*A esfera municipal conta com os empregos de 303 municípios para os quais conseguimos informações. Os dados públicos são referentes a dezembro/24.

**Tabela 2. Variação percentual entre 3 meses dos vínculos na cadeia produtiva da saúde por região e tipo de contratação (setembro/24 a dezembro/24)**

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA
NORTE	0,4	-3,6	-1,5	-0,4
NORDESTE	0,1	1,5	0,5	-0,1
SUDESTE	0,1	0,4	0,2	-0,7
SUL	0,4	0,5	0,4	-0,6
CENTRO-OESTE	-1,0	0,4	0,4	-1,5
BRASIL	1,5	0,1	0,2	0,1

**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia. **Nota:** \*A esfera municipal conta com 303 números de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo. Os dados públicos são referentes de setembro/24 a dezembro/24.

**Tabela 3. Número de pessoas empregadas na cadeia da saúde (público e privado) a cada 100 mil habitantes por região, dezembro/23 e dezembro/24.**

Região	Dezembro/23	Dezembro/24	Variação	Apenas Prestadores	% de prestadores por total
NORTE	1.626	1.652	1,6%	1.329	80,4%
NORDESTE	1.696	1.852	9,2%	1.466	79,2%
SUDESTE	2.862	3.038	6,1%	2.164	71,2%
SUL	2.385	2.479	3,9%	1.755	70,8%
CENTRO-OESTE	3.156	3.256	3,2%	2.546	78,2%
BRASIL	2.396	2.535	5,8%	1.875	74,0%

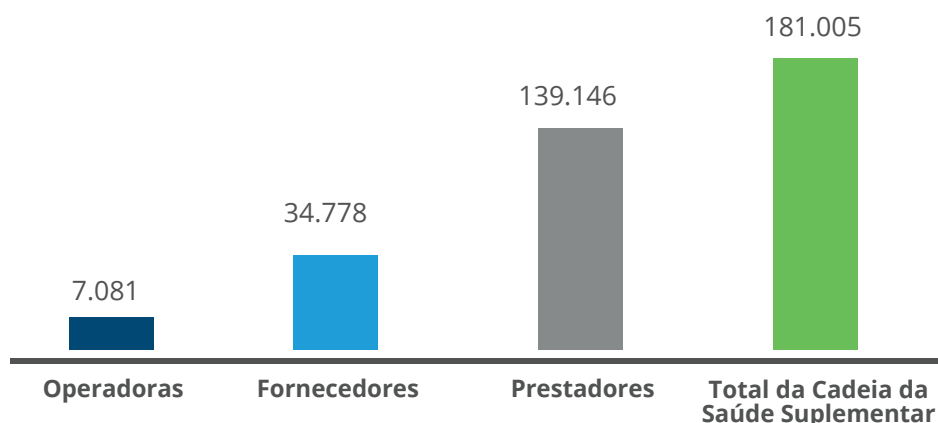
**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

**Tabela 4. Saldo (diferença entre admitidos e desligados) de emprego em dezembro/24 na cadeia produtiva da saúde.**

Região	Setor Privado	Setor Público*	Cadeia da Saúde
NORTE	-885	-5.357	-6.242
NORDESTE	-4.359	3.117	-1.242
SUDESTE	-9.602	1.902	-7.700
SUL	-1.955	697	-1.258
CENTRO-OESTE	-7.233	31.728	24.495
<b>BRASIL</b>	<b>-24.034</b>	<b>32.087</b>	<b>8.053</b>

**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

**Gráfico 1. Saldo acumulado de doze meses (dezembro/23 e dezembro/24) da cadeia privada saúde por subsetores.**



**Fonte:** Caged/Secretaria do Trabalho.

# Setor público: número de trabalhadores da saúde na esfera do governo.

Tabela 5. Número de pessoas empregadas no setor público federal, estadual e municipal (no conjunto de municípios pesquisados) por região geográfica e variação percentual em 3 meses, setembro/24 e dezembro/24\*.

Região	Federais	Estaduais	Municipais	var % Federais	var% Estaduais	var % Municipais
NORTE	3.602	85.829	43.440	-1,1	-5,2	-0,7
NORDESTE	7.335	158.763	110.329	-1,7	3,3	-0,7
SUDESTE	31.706	85.508	206.761	-0,9	0,1	0,8
SUL	897	24.577	60.478	-0,1	0,6	0,5
CENTRO-OESTE	27.305	49.997	66.497	1,6	0,4	0,0
BRASIL	70.845	404.674	487.505	-0,1	0,2	0,2

Fonte: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia

**IESS**

INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

# RELATÓRIO DO EMPREGO na Cadeia Produtiva da Saúde

Equipe técnica: **Natalia Lara, Bruno Minami, Felipe Delpino e Vinicius Negrão**

Superintendente executivo: **José Cechin**

## Análise Especial

data base: Setembro/2024

publicado em: Dezembro/2024

# O Desempenho da Cadeia da Saúde em relação a Economia brasileira

## Introdução

O Relatório RECS75 apresenta um dado relevante sobre a resiliência do setor da saúde no mercado de trabalho brasileiro. Entre setembro e dezembro de 2024, enquanto a economia total recuou -0,6% e a economia sem considerar a saúde caiu -0,7%, a cadeia produtiva da saúde registrou um leve crescimento de 0,1% no número de empregos. Este dado sugere que o setor da saúde continua desempenhando um papel estabilizador no mercado de trabalho brasileiro, mesmo diante de cenários econômicos adversos.

### 1. Comparativo do Crescimento do Emprego na Saúde e na Economia Geral

A tabela a seguir apresenta a variação percentual do emprego em três setores distintos:

**Tabela 1: variação percentual do emprego na economia:**

Setor	Variação do Emprego (Set-Dez/24)
Economia Geral	-0,6%
Economia sem Saúde	-0,7%
Cadeia Produtiva da Saúde	+0,1%

Este desempenho sugere que o setor da saúde possui uma maior elasticidade na absorção de choques econômicos em comparação com outros setores, preservando sua atividade mesmo em períodos de contração econômica.



## 2. Panorama do Emprego nos Demais Setores da Economia

De acordo com o Sumário Executivo do Novo CAGED de dezembro de 2024, o emprego formal no Brasil apresentou uma redução significativa, com um saldo negativo de 535.547 postos de trabalho. Esse resultado decorreu de 1.524.251 admissões e 2.059.798 desligamentos, representando uma variação de -1,12% em relação ao mês anterior. No acumulado de janeiro a dezembro de 2024, entretanto, houve um saldo positivo de 1.693.673 empregos, resultado de 25.567.248 admissões e 23.873.575 desligamentos. Em dezembro, todos os cinco grandes grupamentos de atividades registraram saldos negativos: Serviços (-257.703 postos), Indústria Geral (-116.422), Construção (-89.673), Agropecuária (-46.672) e Comércio (-25.084)\*.

Referência: \*[https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/novo-caged-2024/dezembro/sumario-executivo\\_dezembro-de-2024.pdf?utm\\_source=chatgpt.com](https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/novo-caged-2024/dezembro/sumario-executivo_dezembro-de-2024.pdf?utm_source=chatgpt.com)

## 3. Concentração Regional e Setorial do Crescimento

A análise regional mostra que o impacto da saúde na geração de empregos não foi homogêneo entre as regiões. Algumas delas tiveram um crescimento enquanto outras apresentaram queda.

**Tabela 2: variação percentual do emprego no setor da saúde**

Região	Varição do Emprego no Setor da Saúde
Centro-Oeste	+0,4%
Sul	+0,4%
Sudeste	+0,2%
Nordeste	+0,5%
Norte	-1,5%

Observa-se que o Norte foi a única região com retração significativa (-1,5%), o que pode estar relacionado à dependência do setor público e a uma menor participação do setor privado na geração de empregos.

#### 4. Diferença entre os Setores Privado e Público

O comportamento do setor de saúde também variou entre os segmentos público e privado. Enquanto o setor privado teve leve crescimento em algumas regiões, o setor público apresentou estabilidade.

**Tabela 3: variação percentual do emprego no setor privado e público:**

Setor	Varição do Emprego
Setor Privado	+0,1%
Setor Público	-0,4%

A queda no setor público pode estar associada à redução de contratações temporárias.

#### 5. Implicações para o Mercado de Trabalho

- A saúde continua sendo um segmento de estabilidade na geração de empregos, mesmo em um período de desaquecimento econômico.
- O crescimento do setor privado sugere uma maior participação de empresas e hospitais privados na contratação de mão de obra.
- O recuo no setor público pode gerar impactos na oferta de serviços, especialmente em regiões que dependem mais do SUS.

## Conclusão

A resiliência do emprego na saúde reforça seu papel estratégico na economia brasileira. Apesar do leve crescimento de 0,1%, o setor se destaca por não acompanhar a tendência negativa da economia, que normalmente, em dezembro, é impactada pelo efeito sazonal dos desligamentos. Os dados do Ministério do Trabalho indicam que a geração de empregos está concentrada nos setores de Serviços, Comércio e Indústria, que também influenciam diretamente a saúde. Essa análise ressalta a importância do setor de saúde na economia, especialmente do setor privado, que mantém um nível estável de contratação ao longo do ano.

# 4. NOTA METODOLÓGICA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

## a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde;

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

## **b. Limitações**

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível maior de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimativa estão descritas no Anexo.

# 5. anexo

## **Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar**

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

## Anexo. Dimensionamento da cadeia da saúde suplementar segundo setores de atividades.

### PRESTADORES

Atividades de Atendimento Hospitalar

Serviços Móveis de Atendimento a Urgências

Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências

Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos

Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica

Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos

Atividades de Apoio à Gestão de Saúde

Atividades de Atendimento Hospitalar

Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares

Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química

Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente Profissionais em regulação da Saúde Suplementar

### PRESTADORES

Fabricação de Produtos Farmoquímicos

Fabricação de Medicamentos para Uso Humano

## Continuação

### PRESTADORES

Fabricação de Preparações Farmacêuticas

Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos

Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação

Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio

Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico

Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar

Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário

Comércio Varejista de Artigos de óptica Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos

Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário

Fabricação de Preparações Farmacêuticas

Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos

### OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE

Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente

Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde

Planos de Saúde

Seguros de Saúde

## EQUIPE TÉCNICA:

NATALIA LARA

BRUNO MINAMI

FELIPE DELPINO

VINÍCIUS NEGRÃO

JOSÉ CECHIN

(Superintendente Executivo)



(11) 3709.4980  
contato@iess.org.br  
[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)